

das Ameias...

SEMEADORES DE ESPERANÇA

TEMA 2: "UMA ESPERANÇA PARA ALÉM DO ESPERADO"

<http://www.arquidiocese-braga.pt/>

Nas bodas de Caná, o vinho de que é sentida a falta é um vinho comum, igual ou mesmo pior ao que estava a ser servido e que esgotara. Todavia, o vinho oferecido ultrapassa todas expectativas e todas as esperanças. A ação de Deus vai sempre para além do que ousamos esperar.

ORAÇÃO INICIAL:

Deus, nosso Pai, nós te agradecemos por nos reunires em comunidade e nos chamares a servir-te como teus discípulos missionários. No encontro pessoal com o teu Filho, Jesus Cristo, tu nos capacitas para a grande missão de evangelizar e semear esperança no coração do mundo...

LEITURA DO TEXTO: Jo 2, 1-12

QUESTÕES PARA PARTILHA

1. De que forma a experiência do encontro pessoal de Maria com Deus inspira a sua pedagogia da fé (ler também Lucas 1, 37-38 "[...] porque nada é impossível a Deus." Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.)?
2. De que forma Maria manifesta a sua confiança incondicional na ação de Deus?
2. De que forma, neste texto, Deus nos ensina que a nossa esperança é cumulada por dons que nós nem sequer ousamos esperar?

PISTAS DE REFLEXÃO

>> Na indicação que dá aos serventes, Maria retoma a sua própria experiência de obediência.

>> A resposta de Jesus a sua Mãe pode ser interpretada como um alheamento do problema da falta de vinho ocorrido na Boda.

>> Os convivas, os noivos e os serventes esta-



vam à espera que o vinho do fim da festa fosse de qualidade inferior ao servido no princípio.

>> Ver a glória de Jesus implica acreditar Nele. No milagre podemos discernir dois elementos: a água que é transformada em vinho, a qualidade inesperada do vinho e a quantidade copiosa. Seis vasilhas de pedra levando duas ou três medidas cada uma representam cerca de 600 a 700 litros de vinho e Jesus ainda ordena expressamente que elas sejam cheias até cima.

QUESTÕES PARA O COMPROMISSO

1. Como é que eu, à semelhança de Maria, proponho a obediência a Deus partindo da minha experiência da obediência?
2. Como manifestamos nós a confiança incondicional na Palavra de Deus?
3. Como exprimo na minha vida a esperança no Dom de Deus que ultrapassa o que eu jamais poderei humanamente esperar?
4. Onde experimentei e vi na minha vida a glória de Jesus que me levou a acreditar nele?
5. Como é que eu abro uma aspiração banal da vida do dia-a-dia a uma esperança nova do Reino de Deus?

O GRUPO DEVERÁ ELABORAR UMA ORAÇÃO DE COMPROMISSO

n.º 429

28 JANEIRO

2018

IV DOMINGO
COMUM

Ano B

Fermentões

Mascotelos

N. Sr.ª da Conceição

N. Sr.ª da Oliveira

Polvoreira

Santa Marinha da Costa

S. Cristóvão de Selho

S. João de Ponte

S. Martinho de Candoso

S. Tiago de Candoso

Silvares

Tabuadelo

Unidade Pastoral de

S. Sebastião e S. Paio

Vila Nova de Sande

«TOMA E LÊ»

Boletim Domical Interparoquial

NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

Diz o povo: "se Nossa Senhora das Candeias estiver a rir o Inverno está para vir, se estiver a chorar está o Inverno a passar".

A festa da Apresentação do Senhor teve a sua origem no século IV, em Jerusalém e começou a ser celebrada em Roma na metade do século V, porém, é também conhecida como "Festa das Candeias"

CELEBRAMOS O NATAL. QUANTOS DIAS PASSARAM?

Quarenta dias depois da "Festa do Encontro". Uma criança é apresentada e oferecida ao Senhor! Jesus é apresentado por Maria e José e crescerá em estatura, sabedoria e graça!

COMO SE CHAMAM OS DOIS ANCIÃOS?

Simeão e Ana.

QUAL É O SENTIDO DA VELA?

A vela na mão recorda-nos o nosso baptismo. De facto, entregando a cada um, a vela acesa a partir do círio pascal, a Igreja afirma: "Recebe a luz de Cristo!". Deste modo, os pais são associados ao mistério da nova vida dos seus filhos, que se tornaram filhos de Deus. E, no seio da família cristã, «que os pais são os primeiros anunciadores da fé». Mas não só os pais, também os anciãos e os avós, os irmãos, os padrinhos, toda a família e toda a comunidade.

QUEM É A PRIMEIRA PESSOA QUE SE UNE A CRISTO?

Maria. Ela une-se a Jesus no caminho da obediência, da fé provada e do sofrimento partilhado.

QUAL É O PAPEL DE MARIA, SENHORA DAS CANDEIAS NESTA FESTA?

Maria é a Mãe d'Aquele que é «glória do seu povo, Israel» e «luz que ilumina as nações» E ela mesma, na sua alma imaculada, deverá ser trespassada pela espada do sofrimento, mostrando assim que o seu papel na história da salvação não termina no mistério da Encarnação, mas se completa na amorosa e dolorosa participação na morte e na ressurreição do seu Filho. Levando o Filho a Jerusalém, a Virgem Mãe oferece-o a Deus como verdadeiro Cordeiro que tira os pecados do mundo: apresenta-o a Simeão e a Ana como anúncio de redenção; apresenta-o a todos como luz para um caminho seguro pela via da verdade e do amor.

SÍNTESE

Apresentação do Senhor ou Senhora da Candeias lembra-nos a graça e o dever de ter e manter na mão, as lâmpadas acesas da fé e da missão! *Sejamos ardentes, pela nossa devoção e luminosos pelas nossas obras, e, com Simeão, levaremos Cristo em nossas mãos, a todos os outros*.

Da luz recebida de Cristo dêmos luz aos outros.

É uma missão, que se faz por transmissão, dos anciãos, dos avós, dos pais, das crianças, de todos afinal, e que começa precisamente na família e a partir dela.

Pe. Francisco Xavier

ESPERAR CONTRA TODA A ESPERANÇA

(ROMANOS 4, 18)



I LEITURA | Livro do Deuteronómio (Deut 18,15-20)

Salmo 94 | Se hoje ouvirdes a voz do Senhor não fecheis os vossos corações

II LEITURA | 1ª Carta de São Paulo aos Coríntios (1 Cor 7,32-35)

Irmãos: Não queria que andásseis preocupados. Quem não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, com o modo de agradar ao senhor. Mas aquele que se casou preocupa-se com as coisas do mundo, com a maneira de agradar à esposa, e encontra-se dividido. Da mesma forma, a mulher solteira e a virgem preocupam-se com os interesses do Senhor, para serem santas de corpo e espírito. Mas a mulher casada preocupa-se com as coisas do mundo, com a forma de agradar ao marido. Digo isto no vosso próprio interesse e não para vos armar uma cilada. Tenho em vista o que mais convém e vos pode unir ao Senhor sem desvios.

EVANGELHO | Evangelho de São Marcos (Mc 1,21-28)



Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!» E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou



DESPERTAR ESPERANÇA

(3.A.)

<https://w2.vatican.va>

CATEQUESES SOBRE A ESPERANÇA. PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA, 11 de outubro de 2017

Queridos irmãos e irmãs, bom dia! Hoje gostaria de refletir sobre aquela dimensão da esperança que é a expectativa vigilante. O tema da vigilância é um dos fios condutores do Novo Testamento. Jesus prega aos seus discípulos: «Estejam cingidos os vossos rins e acesas as vossas lâmpadas. Sede semelhantes a homens que esperam o seu senhor, ao voltar de uma festa, para que, quando vier e bater à porta, logo lha abram» (Lc 12, 35-36). Neste tempo que segue a ressurreição de Jesus, no qual se alternam em continuação momentos serenos e outros angustiados, os cristãos nunca repousam. O Evangelho recomenda que sejam como servos que nunca dormem, até que o patrão volte. Este mundo exige a nossa responsabilidade, e nós devemos assumi-la totalmente com amor. Jesus quer que a nossa existência seja laboriosa, que nunca abaixemos a guarda, para acolher com gratidão e admiração cada novo dia que Deus nos concede. Cada manhã é uma página branca que o cristão começa a escrever com obras de bem. Já fomos salvos pela redenção de Jesus, mas agora estamos à espera da manifestação plena do seu senhorio: quando finalmente Deus será tudo em todos (cf. 1 Cor 15, 28). Nada é mais certo, na fé dos cristãos, do que este “encontro”, este encontro com o Senhor, quando Ele voltar. E quando este dia chegar, nós cristãos queremos ser como aqueles servos que passa-

ram a noite com os rins cingidos e as lâmpadas acesas: é preciso estar prontos para a salvação que chega, prontos ao encontro. Pensastes como será aquele encontro com Jesus quando Ele vier? Mas será um abraço, uma alegria enorme, uma grande alegria! Devemos viver na expectativa deste encontro!

O cristão não é feito para o tédio: talvez para a paciência. Sabe que até na monotonia de certos dias sempre iguais está escondido um mistério de graça. Há pessoas que com a perseverança do seu amor se tornam como poços que irrigam o deserto. Nada acontece em vão e nenhuma situação na qual um cristão se encontra imerso é completamente refratária ao amor. Nenhuma noite é tão longa a ponto de fazer esquecer a alegria da aurora. E quanto mais escura é a noite, tanto mais próxima está a aurora. Se permanecermos unidos com Jesus, o frio dos momentos difíceis não nos paralisará; e se até o mundo inteiro pregar contra a esperança, se disser que o futuro trará só nuvens obscuras, o cristão sabe que naquele mesmo futuro sucederá o retorno de Cristo. Ninguém sabe quando acontecerá isto, mas o pensamento que no final da nossa história há Jesus Misericordioso é suficiente para manter a confiança e não maldizer a vida. Tudo será salvo. Tudo. Sofreremos, haverá momentos que suscitem raiva e indignação, mas a suave e poderosa memória de Cristo afastará a tentação de pensar que esta vida é errada.

TL-IN

FORMAÇÃO e RECONDUÇÃO PARA MINISTROS DA COMUNHÃO

3 Fevereiro, 9h30-12h, Colégio Egas Moniz.

PRÉ-SEMINÁRIO JOVEM (SEMINÁRIO MENOR DE BRAGA)

3 Fevereiro (9h30-17h) para jovens dos 11 aos 16 anos.

DIA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA (OFERTÓRIO)

Ofertórios das Missas de 3 e 4 Fevereiro reverterem para a UCP.

CATEQUISITAS DO ARCIPRESTADO

10 Fevereiro, 14h30, E.S.F.H. encontro geral para todos os catequistas.